

MONITORIA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO PARA APRENDIZAGEM DE QUÍMICA NO ENSINO MÉDIO ⁽¹⁾

Victória Gomes Bermal⁽²⁾, Ferdinando De Carli⁽³⁾, Priscila Martins de Freitas⁽³⁾, Márcia Von Fruhauf Firme⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Trabalho executado com apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Brasil

⁽²⁾ Graduada; Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID; Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA; Bagé; Rio Grande do Sul; bermal.victoria@gmail.com

⁽³⁾ Professor supervisor; ferdinandodecarli@gmail.com

⁽³⁾ Graduada; Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID; Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA; Bagé; Rio Grande do Sul; prismartinsdefreitas@gmail.com

⁽⁴⁾ Orientadora; Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA; vonfirme@gmail.com

RESUMO: O presente trabalho tem como finalidade dar voz ao estudante de Ensino Médio da rede pública de ensino, onde este possui a oportunidade de expor suas dúvidas sobre conteúdos de química, abordados durante as aulas, através de monitorias que acontecem em período inverso. Estas monitorias ocorrem em salas previamente reservadas pelos bolsistas do PIBID – subprojeto química –, sob a supervisão do professor da escola. Esta atividade além de auxiliar os alunos do Ensino Médio, contribui na formação de nós bolsistas, tanto conceitualmente como no modo de expor os conceitos e explicações para os estudantes, fomentando assim numa formação integrada, sólida, rica e conjunta de aluno e professor.

Palavras-Chave: Pibid-química, monitoria, ensino-aprendizagem.

INTRODUÇÃO

Preocupados com a recorrente dificuldade dos estudantes de ensino médio da rede pública em relação à componente de química, o supervisor do PIBID subprojeto - Química da Universidade Federal do Pampa, sede Bagé - RS, propôs aos seus bolsistas que realizassem períodos de monitoria com o intuito de auxiliar nos conteúdos didáticos, investigar suas deficiências, avaliar seu desenvolvimento, traçar novas metodologias almejando desta forma um melhor rendimento e compreensão da química pelos estudantes.

Segundo Schneider (2006), o profissional da educação deve orientar no processo de inserção do indivíduo na sociedade, incentivar o seu desenvolvimento argumentativo e dar suporte para o estudante realizar pesquisas tecnológicas em amplas áreas de conhecimentos, a fim de auxiliar na formação de sujeitos críticos, com posicionamento ativo e cidadãos conscientes.

A monitoria vem a ser uma atividade que complementa o ensino-aprendizagem dentro das instituições de ensino e também é responsável por despertar e estimular o monitor à carreira docente. Estas atividades destinam-se principalmente ao aperfeiçoamento do educando e do monitor, que desenvolvem um suporte de dedicação na resolução das atividades, não substituindo o professor regente em qualquer trabalho relativo à docência.

Desta forma, reafirma-se que a partir deste trabalho desenvolvido, as atividades possam dar voz ao estudante de Ensino Médio da rede pública de ensino, onde este possui a oportunidade de expor suas dúvidas sobre conteúdos de química, abordados durante as aulas, através de monitorias que acontecem em período inverso.

METODOLOGIA

Através das leituras e percepções, pode-se ver que o processo de ensino tradicional não está configurado para propiciar a construção de competências e habilidades, que possam ser aplicadas à vida prática e cotidiana dos alunos, portanto, os bolsistas do subprojeto PIBID-Química buscam auxiliar os estudantes da E.E.E.M. Dr. Carlos Antônio Kluwe de maneira a

desenvolver suas habilidades, contextualizar conteúdos e criar um espaço onde os estudantes sintam-se a vontade para questionamentos.

Trabalhando em turnos inversos perfazendo 4 horas semanais, divididas ou não em dois dias,- dependendo da necessidade dos estudantes - para que a monitoria ocorra realçando assim conteúdos programáticos do currículo escolar. De acordo com Faria (2003), o trabalho de monitoria apresenta resultados satisfatórios para os alunos no que diz respeito à melhoria do aprendizado, clarificação e solução de dúvidas, esclarecimento das dificuldades, maior rendimento, facilidade de aprendizagem, desenvolvimento, segurança, desinibição, além de diminuir os índices de evasão e reprovação.

As aulas de monitoria são realizadas com horário e sala pré-definidos, sendo abertas para os três anos do ensino médio, assim os estudantes são encarregados de apresentarem suas dúvidas para os monitores, grupo formado por cinco bolsistas, desta forma cada bolsista acompanha um grupo de alunos do mesmo ano. Esse, auxiliará na explicação para resolução de exercícios, na construção de esquemas e resumos, no planejamento e desenvolvimento de jogos e de atividades experimentais para compreensão de alguns conceitos, como estequiometria e nomenclatura orgânica, contribuindo na resolução de obstáculos, que em sua maioria, provêm do déficit nos conteúdos básicos de matemática e interpretação textual.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo de ensino de química por meio das monitorias está despertando nos estudantes interesse pela componente, bem como motivação a ir às aulas em turnos inversos, socialização e trabalho em grupo ao interagir com alunos de outras turmas, mas dos mesmos anos. A comunicação entre os alunos fica mais evidente devido ao convívio nos encontros de monitoria estabelecidos. Durante a monitoria, as carteiras da sala de aula são dispostas em semi-círculos, de modo que os monitores possam ver todos os alunos e atentar na percepção de cada um ao ser feita uma explicação.

Aliado à monitoria, o processo de avaliar além de fundamental é indispensável, somente desta forma pode-se questionar e repensar os métodos de ensino utilizados, fazendo um balanço do que deve ser modificado e o que deve permanecer. Para isso realizar uma sondagem, para poder dar continuidade ao método de ensino proposto. Este projeto está em fase de desenvolvimento ao qual faremos uma permanente investigação quanto ao retorno dos estudantes frequentes nas aulas de monitoria, desenvoltura ao solucionar problemas e à tomada de decisões. Para os bolsistas, ser monitor possibilita um estudo contínuo de conceitos e de resolução de exercícios, além de desafiá-los a pensarem alternativas para a abordagem de determinados conceitos como a organização de esquemas, planejamento e desenvolvimento de atividades experimentais. Tudo isso é favorecido pela existência de um grupo e auxiliado pelo professor da escola.

CONCLUSÕES

O referido trabalho revela que ao possibilitar oportunidades para os estudantes, as respostas além de positivas são gratificantes, demonstrando que o exercício mútuo gera resultados satisfatórios, responsáveis por contribuir no desenvolvimento intelectual dos educandos e de nós, futuros professores de química. A monitoria atua como uma prática de assistência a aulas, onde o principal objetivo é sanar os impasses concebidos pelos alunos por meio de auxílio do monitor, onde ocorre a instrução para a interpretação de questões ou conceitos trazidos pelos estudantes. Assim melhorando o processo de ensino-aprendizagem no âmbito escolar, contribuindo para a formação de cidadania e oportunizando o desenvolvimento de conhecimentos e valores, estes, podem favorecer o envolvimento desse aluno na mediação e compreensão do mundo em que vive.

REFERÊNCIAS

FARIA, Joelma P. A monitoria como prática colaborativa na universidade. **Dissertação de mestrado**, LAEL- PUCSP, São Paulo, 2003.

SCHNEIDER, M.S.P. **Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula**. Disponível em: < <http://www.espacoacademico.com.br/065/65schneider.htm> >. Acesso em 12 set. 2015.